



## Nº 362 – Avaliação do desenvolvimento de cochonilhas associadas à *Mimosa scabrella* (Bentham) no Sul do Brasil

MÁRCIA REGINA FAITA<sup>1</sup>; Renata Bueno Krauchuki<sup>2</sup>; Gabriel Sbardelotto<sup>2</sup>; Rubens Onofre Nodari<sup>1</sup>

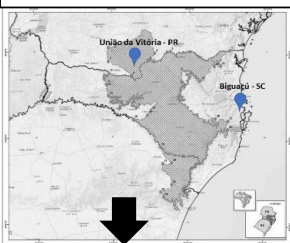
<sup>1</sup>Programa de Pós-Graduação em Recursos Genéticos Vegetais, Universidade Federal de Santa Catarina; <sup>2</sup>Graduação em Agronomia, Universidade Federal de Santa Catarina. \*marcia.faita@gmail.com

### OBJETIVOS

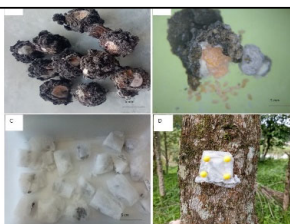
Avaliar as cochonilhas associadas a *M. scabrella* relacionando a influência da temperatura e pluviosidade sobre o desenvolvimento e ciclo biológico dos insetos.

### MATERIAL E MÉTODOS

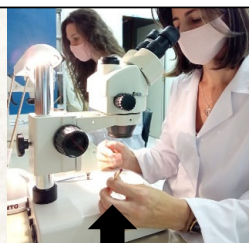
#### 1. Locais



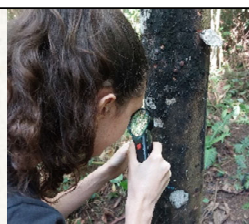
#### 2. Dispersão



#### 4. Análises laboratoriais



#### 3. Monitoramento

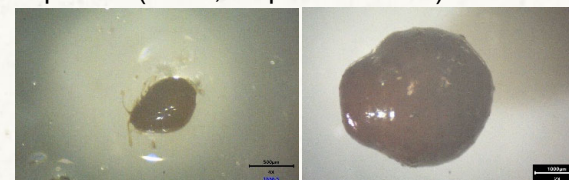


### RESULTADOS

**Tabela 1:** Tamanho médio de *Stigmacoccus paranaensis* em *Mimosa scabrella*, caracterizando seu desenvolvimento (dispersão até 540 dias de vida), nas condições de temperatura, pluviosidade e umidade relativa de Biguaçu, SC, e União da Vitória, PR.

Dias após a dispersão	Biguaçu - SC				União da Vitória - PR			
	Temp. °C (max. - min)	Pluv. (mm)	U. R. (%)	Tamanho inseto (mm <sup>2</sup> )	Temp. °C (max. - min)	Pluv. (mm)	U. R. (%)	Tamanho inseto (mm <sup>2</sup> )
60	16,61 – 36,98	651,00	87,45	0,302	13,86 – 28,16	3,94	85,95	0,309
120	12,63 – 33,42	752,00	88,66	0,353	14,54 – 28,02	2,03	85,21	0,406
180	4,54 – 29,93	539	90,09	0,436	8,50 – 19,50	4,86	91,16	0,376
240	1,18 – 28,96	90,8	89,32	0,498	6,54 – 20,03	1,24	87,22	0,492
300	10,19 – 31,15	624,6	90,05	1,165	12,82 – 22,87	6,37	88,93	0,961
360	14,33 – 34,26	282	86,44	1,833	15,74 – 28,38	1,94	78,52	1,155
420	15,41 – 36,88	310,6	86,99	1,354	17,35 – 30,05	2,31	83,88	1,788
480	9,62 – 36,04	451	90,17	4,144	14,79 – 24,80	7,62	90,44	4,429
540	2,56 – 28,35	447,6	90,51	5,820	8,14 – 18,92	4,82	91,12	5,310

**Figura 1.** Fases de desenvolvimento de *S. paranaensis* aos 60 e 540 dias após a dispersão (A e B, respectivamente).



### CONCLUSÃO

As condições de temperatura e pluviosidade não afetaram o ciclo biológico de *S. paranaensis* nos locais de estudo, indicando que outros fatores podem ser determinantes para o desenvolvimento destes insetos.

### AGRADECIMENTOS

